

## PROJETO JORNAL “ESCOLA SEM PATIFES” EM FORMATO DE *PODCAST*

**Aline Ferreira da Silva**  
alinegandhi@hotmail.com

**Carlos Henrique Pereira Santos**  
carlospereira090605@gmail.com

**Jadson dos Santos Bispo**  
jadsonbispo8@gmail.com

**Maisa Lima Cardoso**  
maisa.cardoso105@academico.ifs.edu.br

**Resumo:** Este artigo é fruto do trabalho realizado ao longo de um ano pelo projeto de extensão **Jornal “Escola sem Patifes” em formato de *podcast***, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão Pibex, 2019. Em parceria com o Centro de Excelência Manoel Messias Feitosa, escola da rede estadual de Nossa Senhora da Glória, e com a Universidade Federal de Sergipe/Campus do Sertão, o projeto teve como propósito estimular os estudantes a serem protagonistas das suas produções e análises, de forma que os mesmos pudessem eleger seus próprios temas e conteúdos para debater com a comunidade escolar.

### INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa aqui em análise iniciou-se em 2018, no formato de jornal impresso. Na época chamando-se “Jornal escola sem Patifes” e seu objetivo era reagir aos discursos de ódio direcionados a professores e alunos, os quais eram chamados de igênuos, partidaristas, verdadeiros fantoches nas mãos de ideologias ditas esquerdistas.

Ao dar seguimento ao projeto em 2020, desta vez em formato de *podcast*, o objetivo continuou sendo avançar na luta pelo “reconhecimento ao direito de pensar e falar” dos estudantes e da comunidade escolar. Afinal, acreditamos que o processo de ensino-aprendizagem é menos uma tarefa burocrática do que um ato de libertação, como bem nos inspirou o grande educador Paulo Freire.

Com edições mensais, o *podcast* funcionou como uma verdadeira oficina de aprendizagens múltiplas. Diante disso, o presente texto apresentará alguns resultados deste projeto,

descrevendo o conteúdo que foi produzido ao longo deste um ano de projeto, e destacando os desafios enfrentados para a concretização do mesmo tendo em vista o advento da pandemia do Corona Vírus.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Ao ser idealizado, o projeto de elaboração do jornal em formato de *podcast* tinha como proposta a compra de ferramentas auditivas que permitissem a gravação do *podcast* com a melhor qualidade possível. Por isso, na previsão orçamentária, previmos a compra de uma série de materiais que nos auxiliariam na realização deste trabalho. Entre os equipamentos estavam o gravador digital e os microfones de lapela. O objetivo era que os jornais fossem gravados no Laboratório de Linguagens e Ciências Humanas do Campus de Itabaiana.

Todavia, com o advento da pandemia, parte dos usos dos materiais foram alteradas. Como os encontros presenciais foram restritos, tivemos que adotar estratégias da forma que nos foram possíveis.

Com a parceria do técnico em informática da Universidade Federal de Sergipe, as gravações foram feitas a distância e os materiais que usamos foram os que já possuíamos: celular, internet próprias, programas de web conferências e aplicativos de edição de voz e de gravação.

Para isso, foi de fundamental importância a realização de encontros semanais, os quais dispunham tanto de pautas voltadas para o conteúdo do *podcast*, quanto de instruções sobre como usar as ferramentas digitais que tínhamos.

## RESULTADO E DISCUSSÕES

Realizado em parceria com a Universidade Federal de Sergipe e o Centro de Excelência Manuel Messias Feitosa, este projeto conseguiu realizar, entre os meses de maio de julho de 2020, a construção e elaboração de 4 episódios de *podcast*, os quais foram divulgados nas plataformas “Anchor” e “Spotify”.

Em termos de produção de conteúdo, o *podcast* rendeu uma série com três episódios e mais outro com temática independente. Sobre a série, intitulada “Vírus X verme: os mitos que o Corona derrubou, esta foi uma tentativa de produzir um conteúdo reflexivo que desse conta do contexto atual e inusitado que tem sido o da pandemia. Assim, o primeiro episódio da série, “O mito da racionalidade humana”, apresentou ao público um debate que reflete sobre o comportamento da sociedade frente a necessidade de preservação da vida. Gravado no dia em que o Brasil tinha pouco mais de 7 mil mortes por Covid, o Brasil daquele momento vivia o dilema entre negar a existência do vírus e, ao mesmo tempo, está enfrentando uma escala progressiva de contaminados.

No mês seguinte, em junho, lançamos o segundo *podcast*, cujo título foi “O mito de que o SUS não presta”. Contando com colaboradores externos, a exemplo de profissionais e estudantes da área de saúde, bem como de pesquisador especialista em saúde pública, o episódio 2 apresentou recorde de ouvintes, gerando um intercâmbio de ideias e contatos muito produtivo.

Ainda no mês de junho foi lançado o terceiro episódio do *podcast* o qual teve como título “O mito de que o mercado pode salvar”. Finalizando a série, o material produziu um conteúdo sobre o papel do mercado ante a pandemia, ressaltando, por outro lado, no papel do Estado.

Por fim, no mês de julho o projeto lançou o quarto episódio do *podcast*. Frente aos dilemas sobre o retorno às aulas de forma on-line, a conversa reuniu os estudantes do Campus Itabaiana e do Centro de Excelência para falarem sobre “Da

escola que temos à escola que queremos”. Desta vez, o espaço foi reservado para os estudantes falarem e narrarem sobre suas vivências e expectativas diante da educação escolar.

Até o momento, o projeto em questão produziu quase 5 horas de material auditivo, apresentado um total de 228 ouvintes, os quais apresentam nacionalidades diversas: Brasil, Argentina, Alemanha, Irlanda, Estados Unidos e Israel.

Com o retorno às aulas (de forma on-line), não sabemos ainda se o projeto continuará sendo conduzido. Como o mesmo envolve estudantes de duas instituições diferentes, com horários e demandas diferentes, a conciliação de agenda tem sido um fator que grande dificuldade para o desenvolvimento do projeto. Todavia, é certo que ainda faremos mais algumas produções antes de encerrar as atividades.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O “podcast Patifeiros” é sem dúvida um projeto que evidencia, de forma clara, a possibilidade de conciliar ensino, pesquisa e extensão. Afinal, trata-se da produção de um conteúdo digital que, além de requer muita pesquisa, leitura e informação, ainda mostra-se como um canal de diálogo estreito com a comunidade externa.

Assim, ao tempo em que cumpri com o tripé da proposta formativa dos Institutos Federais, o *podcast* ainda tomou para si uma nobre função social: a de produzir informações seguras e sérias sobre a pandemia do Corona Vírus. Dedicando 3 dos 4 episódios ao debate sobre o papel da sociedade e do Estado frente ao problema de saúde mundial, o projeto não só ensinou a estudantes a sua “tarefa de casa”, como despertou nos mesmos o senso de coletivismo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORTELLA, Mario Sergio. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. São Paulo, Cortez: Instituto Paulo Freire, 2006.

COSTA, Carlos Carvalho da (2014). **A aventura de fazer o jornal na escola**. Disponível em: [http://erte.dge.mec.pt/publico/jornaiscolares/eds\\_digitais\\_A\\_aventura/A\\_aventura\\_de\\_fazer\\_o\\_jornal\\_na\\_escola.pdf](http://erte.dge.mec.pt/publico/jornaiscolares/eds_digitais_A_aventura/A_aventura_de_fazer_o_jornal_na_escola.pdf)

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Escola “sem” Partido: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira**. Rio de Janeiro: UERJ, LLP.. 2017.

LIBÂNEO, José Carlos (2005). As Teorias Pedagógicas Modernas Revisitadas pelo Debate Moderno Contemporâneo na Educação. In: LIBÂNEO, José Carlos; SANTOS, Akiko (Orgs.). **Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade**. Campinas: Alínea, 2005.

TEIXEIRA, A. “**O problema da formação do magistério**”. Documenta, (62):5-15, nov., 1966.